Arquidiocese de Niterói - Paróquia Porciúncula de Sant'Ana

PORCIÚNCULA

Um jeito franciscano de ser

Av. Roberto Silveira, 265 - Tel.: 2711-2499 - Icaraí - Niterói - RJ • www.porciunculaniteroi.com.br

Ano XL - 06 de abril de 2014 - Nº 2040 - edição semanal: 3.000 exemplares

Vida para além da morte

O quinto domingo da Quaresma prepara-nos para o Domingo da Paixão, que é o próximo domingo, ou popularmente conhecido como o Domingo de Ramos, que abre a Semana Santa ou Semana da Paixão. Hoje é o domingo da Ressurreição de Lázaro. A liturgia nas três leituras nos fala do Espírito de Ressurreição e Vida Eterna. Estamos nos preparando para a grande festa da Páscoa. Mas primeiro deveremos passar pela paixão e morte.

A primeira leitura, do livro de Ezequiel, já nos dá esperança para a Vida para além da morte: "vou fazer reentrar em vós o sopro de vida para vos reviver". Segundo o Senhor: Ele virá abrir os nossos túmulos e nos conceder vida nova. Hoje esta leitura nos leva a refletir que existe morte na família quando os casais não se perdoam, nem sequer se cumprimentam. Há morte quando jovens se deixam levar pelas drogas e corrupção. Há morte quando as comunidades e as pastorais se digladiam e não conseguem realizar uma pastoral de conjunto. O Profeta Ezequiel nos fortalece dizendo que, junto ao Senhor, se acha a misericórdia: "porei o meu espírito em vós".

Paulo aos Romanos, na segunda leitura, tem como tema: vida nova no Espírito Santo. O capítulo oitavo desta Carta repete mais de vinte vezes o termo "espírito". Vida nova no Espírito Santo contrapõe-se à vida da carne, ou seja, ao egoísmo, ao individualismo, ao pecado, à morte. O espírito de Deus move a História. Ele intervém na história humana para transformá-la em história da salvação. O Senhor concede o seu Espírito para libertar o ser humano de toda espécie de escravidão. E nos conduzir ao Espírito de liberdade de Filhos de Deus, que somos por origem.

O Evangelho de hoje tem como tema: a morte e ressurreição de Lázaro. Quem vive e Nele crê jamais morrerá. É a vida para além da morte. Pelo relato da ressurreição de Lázaro, a comunidade cristã afirma que Jesus é a ressurreição. E o próprio Jesus se autodenomina: "eu sou a ressurreição e a vida". É a vida no Espírito. Ele habita em cada um de nós.

Os três textos de hoje enfatizam a vitória da vida sobre a morte como Dom de Deus. Viver como filhos da Luz. Caminhar nas trevas significa: mentiras, corrupção, drogas, tráfico, violência, hedonismo. E caminhar na luz, o que significa? É viver como filhos de Deus: na busca da verdade, do perdão, da misericórdia, do amor fraterno, na paz, na alegria à luz da Ressurreição do Senhor.

Sabemos que a morte física é inevitável, apesar dos avanços da medicina e do desejo apaixonado na busca da imortalidade, mas a nossa pátria definitiva é a vida para além da morte, é a ressurreição, é a vida eterna. Amém.

Frei Sergio Pagan

Quinto Domingo da Quaresma

Quando nos é proclamada a ressurreição de Lázaro, somos colocados diante do último mistério de nossa existência: "Eu sou a ressurreição e a vida... Crês isto"? Pense! Você pode, com Marta, responder a Jesus: "Sim, Senhor, eu creio firmemente que tu és o Messias, o Filho de Deus, que devia vir ao mundo"! ***(cf. João 11, 25-27)***

Coleta Nacional *- No Domingo de Ramos, 13 de abril, "encerrando a Quaresma e tendo em vista a Campanha da Fraternidade, a coleta terá a seguinte destinação: 60% à disposição do Fundo Diocesano de Solidariedade e 40% destinados ao Fundo Nacional de Solidariedade, através das cúrias diocesanas.* ***Cf. Diretório de Liturgia/2014, p.37****. Façamos a nossa parte! É o gesto concreto, fruto da fé!*

Agenda

> Hoje, dia 6, domingo, a Pastoral dos Surdos da Porciúncula realiza o seu 11º Retiro Espiritual, com o tema "Francisco reconstrói a minha Igreja" de Francisco de Assis a Francisco, nosso Papa, e os desafios da evangelização no Tempo Contemporâneo. Reflexão, debate, palestra, participação da Santa Missa. Coroamento da tarde: Via-Sacra encenada, com a participação especial do Grupo de Oração "Eis o Cordeiro de Deus. Oremos por esta nossa querida Pastoral. Que o Senhor a faça frutificar, abençoando-a sempre!

> Dia 8, 3ªfeira - Reunião dos MEBE's, às 19h, na sala 4; será feita a escala para servir no Domingo de Ramos e na Semana Santa.

> Dia 9, 4ªfeira - Comemoramos o 49º aniversário da criação da **Paróquia Porciúncula de Sant'Ana**, pelo Decreto Diocesano assinado por Dom Antônio de Almeida Morais Junior. Nosso primeiro Pároco foi Frei Crescêncio Gilbert, OFM. Viva!

> Dias 10 e 11, 5ª e 6ª feiras - "Artesanato e Gostosuras na Porciúncula para Você", das 9h às 18h. Novidades à sua espera no Salão de Festas. Acesso: Rua Miguel Couto, 300.

> Dia 11, 6ªfeira - Via-Sacra do Senhor, após a Missa das 18h. Coordenação: MESC's e MEBE's.

> Dia 12, sábado - Encontro dos catequizandos - mini retiro - com Frei Aldo, das 9h às 12h. Assunto: A minha primeira confissão. Será realizada a entrega do Tau franciscano.

● **Às terças-feiras, a partir das 14h**, na Sala de Costura Santa Isabel da Hungria, um grupo de senhoras, voluntárias do SEFRAS, prepara o "primeiro enxoval de bebês". Neste mês, elas pedem a sua colaboração em opala estampadinha, flanela para pijamas e mantas. Que tal colaborar? Nossa gratidão!

● **Os Ministros da Bênção** agradecem a disponibilidade de Maria Iraci Duarte, João Luiz de Jesus e Gener da Silva Gaio para servir na Cantina da Porciúncula, durante a manhã do último Domingo. Afirmou a MEBE Ângela: foram anjos que Deus colocou em nosso caminho. Levamos a bênção do Senhor a suas casas e, gentilmente, eles se dispuseram a nos ajudar; sem eles não teríamos dado conta da Cantina.

● **Mutirão de Confissões**: eis a dia, o horário e o local das confissões nas Igrejas ainda mais próximas:

> 08.04, às 19h30: São Domingos, N. Sra. Auxiliadora e N. Sra. da Dores
> 09.04, às 19h30: N. Sra. do Sagrado Coração (Santuário)
> 10.04, às 19h30: Porciúncula de Sant'Ana
> 11.04, às 19h30: São Francisco Xavier e São Judas Tadeu
> 16.04, às 9h, 14h e 19h30: Catedral São João Batista

Leituras da Semana

Procurai o Senhor teu Deus e seu poder, buscai sua face. Salmo 104(105),4

07 – 2ª feira	*08 – 3ª feira*	*09 – 4ª feira*	*10 – 5ª feira*	*11 – 6ª feira*	*12 – sábado*	*13 – domingo*
Dn 13,1-9.15-17. 19-30.33-62	*Nm 21, 4-9*	*Dn 3,14-20.24. 49a.91-92.95*	*Gn 17,3-9*	*Jr 20,10-13*	*Ez 37,21-28*	*Is 50, 4-7*
Sl 22(23),1-6	*Sl 101(102), 2-3. 6-21*	*Cânt.: Dn 3,52-56*	*Sl 104(105),4-9*	*Sl 17(18),2-7*	*Cânt.: Jr 31,10-13*	*Sl 21(22),8-9. 17-24*
Jo 8,12-20	*Jo 8,21-30*	*Jo 8,31-42*	*Jo 8,51-59*	*Jo 10,31-42*	*Jo 11,45-56*	*Fl 2,6-11*
						Mt 26,14 – 27,66

Apoio Casa Tevere
É diferente!
2611 8584
Dúvidas e Sugestões
emporio.casatevere.com.br
Rua Domingues de Sá, 166
Icaraí - Niterói

Súplica Quaresmal

Senhor, dá-me um coração confiante, pronto para amar e servir a todos os que tu colocas em meu caminho!

PRIMIL EXPRESS 3628-4300 - grafica@graficaprimil.com.br

PROGRAMA DA SEMANA SANTA - de 13 de abril a 20 de abril de 2014 - Venha celebrar conosco!

"A Semana Santa é nossa meditação e inserção na Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus".
O seu mistério de amor nos plenifica na comunhão com nosso Deus e Pai.

13.04 Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor
Seja bendito o Rei que nos foi dado!
Missas: 6h30min, 8h, 9h30min, 11h, 18h e 19h30min
Confissões: meia hora antes de cada missa
Nb.: Em todas as missas haverá bênção e procissão dos ramos.
Coleta da Campanha da Fraternidade

14.04 Segunda-feira da Semana Santa
Missas: 6h30min e 18h
Confissões: não haverá atendimento

15.04 Terça-feira da Semana Santa
Missas: 6h30min, 8h, 12h e 18h
Confissões: 9h às 11h e 15h às 17h

MISSA DO CRISMA
No Ginásio do Colégio Santa Rosa às 19h30min
Presidida pelo Sr Arcebispo Dom José Francisco

16.04 Quarta-feira da Semana Santa
Missas: 6h30min, 8h e 18h
Confissões: 9h às 11h e 15h às 17h
Via-Sacra: após a missa das 18h
Grupo responsável: Pastoral Familiar

17.04 Quinta-feira da Semana Santa
O Senhor se reparte e se dá no pão da Eucaristia
Oração da manhã: 8h
Confissões: 9h às 11h
Missa da Ceia do Senhor: 16h, com Lava-pés (mais voltada para as crianças da Catequese)
Missa da Ceia do Senhor: 19h30min, com Lava-pés
Vigília Eucarística: até as 22h (Coordenação da Liturgia)

18.04 Sexta-feira Santa (Dia de jejum e abstinência)
O Senhor se reparte e se dá na morte de cruz
Oração da manhã: 8h
Confissões: 9h às 11h
Celebração da Paixão e Morte do Senhor: 15h
Encenação da Via-Sacra: 17h
(Coleta em favor dos Lugares Santos)

19.04 Sábado Santo
O Senhor se reparte e se dá na ressurreição e ressuscitando-nos
Oração da manhã: 8h
Confissões: 9h às 11h
Solene Vigília Pascal: 19h30min (trazer velas com proteção)

20.04 Domingo da Ressurreição
O Senhor vive conosco.
Missas: 6h30min, 8h, 9h30min, 11h, 18h e 19h30min

Pe. José de Anchieta é santo!

No dia 2 de abril próximo passado, foi canonizado o Padre José de Anchieta, missionário jesuíta, (1534-1597).

«Veio para o Brasil acompanhando o governador Duarte da Costa, em 1553, dedicando aos índios, como missionário, mestre, médico e enfermeiro, quarenta e quatro anos do mais fecundo e desvelado ministério. Cofundador da cidade de São Paulo.

Viva São José de Anchieta!

Perseverança - A grande herança do Ano da Fé

No encerramento do Ano da Fé, durante a Festa de Cristo Rei, o papa Francisco conclui suas palavras dizendo: "A promessa de Jesus dá-nos uma grande esperança: a graça de Deus é derramada em nossos corações. É sempre mais abundante do que pedimos. O Senhor dá sempre mais. Ele é tão generoso! Peça-lhe que se lembre de ti, e Ele vai, no tempo certo, levar-te para o seu Reino! Jesus é precisamente o centro dos nossos desejos de alegria e de salvação. Caminhemos todos juntos por esta estrada!"

A perseverança é então a palavra final do Ano da Fé. Ela é necessária para que os nossos sonhos em relação a Deus e ao mundo melhor se construam. Perseverar constrói em nós a habilidade necessária para corresponderemos ao plano de Deus, no tempo dele, segundo sua vontade, e não a nossa. "Sofre as demoras de Deus, dedica-te a Deus, espera com paciência o momento que tua vida se encha de graça". **(Eclo 2,3)**

Enquanto esperamos é necessário que fiquemos em atitude de vigília, que trabalhemos cada dia para que as sementes do Reino de Deus, semeadas por Jesus: a paz, o perdão, a justiça, a acolhida, a misericórdia, o amor gratuito, enfim, o que Ele nos ensinou, por palavras e sua vida, possa ser encontrado por Ele entre nós.

A fé será sempre um desafio. Reconhecê-la e senti-la como um dom dentro de nós, vivo, pulsante, é aprender a discerni-la e a aprofundá-la; e por que não questioná-la também para tirar dela respostas às nossas tantas inquietações humanas e existenciais? Todo conhecimento do mundo sobre a fé, se não for confrontado com uma vivência comunitária, com a participação nos sacramentos, com uma vida de oração, diálogo e intimidade com o transcendente, não valerá nada, pois dará, sim, conta da teoria sobre a fé, mas deixará de experimentar o seu lado mais bonito que teoria nenhuma do mundo é capaz de explicar! A fé é vida e encontra sentido nela. E a vida encontra sentido na fé!

Pe Júlio Rodrigues
Fonte: Revista Família Cristã-01/2014

Adaptado por Rosa Maria Ferraz Ximenes - OFS